

**ELEMENTOS DO CUIDAR/CUIDADO:  
A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO  
EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARANÁ - BRASIL**

*[Elements of care/caring: A perspective of nursing  
undergraduate students at Federal University of  
Paraná - Brasil]*

Ivete Palmira Sanson Zagonel\*  
Eloíta Neves Arruda\*\*  
Luciana Schleder Gonçalves\*\*\*  
Simone Beatriz Yede\*\*\*\*

**RESUMO:** Visa a expor as idéias abstraídas dos elementos do cuidar/cuidado na perspectiva dos estudantes de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Brasil. Considerando o tema de ampla relevância para a Enfermagem, o cuidado tem envolvido teoria, pesquisa e prática, buscando subsídios para o desenvolvimento pleno de seu potencial. O cuidado, considerado característica humana, enriquece a relação interpessoal, propicia o crescimento mútuo do cliente-cuidador e enfatiza valores, crenças e atitudes humanas. Buscando adentrar este contexto de abrangência que envolve o cuidado, como modo humano de ser, objetivou-se desvelar entre os estudantes as suas idéias, expressões e expectativas sobre o que é cuidar e ser cuidado. Este foi um estudo exploratório, descritivo. Os dados foram coletados entre 44 estudantes de vários períodos, no início de aula em disciplina optativa, ministrada por uma das autoras do Curso de Enfermagem da UFPR, por meio da distribuição de cartões para preenchimento das respostas de frases incompletas. Os dados foram processados manualmente, elaborando-se uma listagem dos indicadores. Após análise detalhada pelas pesquisadoras, as respostas foram agrupadas em categorias que incluíram a perspectiva do cuidar/cuidado. Nos resultados da pesquisa, o tema apresenta variabilidade nas respostas; estas demonstram claramente a valorização dos aspectos relacionados à atenção, à interação, sentimento/emoções, à satisfação, à compreensão e ao conforto.

**PALAVRAS CHAVE:** Cuidado de Enfermagem; Filosofia em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

A expressão **cuidado de enfermagem**, que se torna dia a dia mais utilizada, parece ser o mesmo cuidado que remonta o início da profissão. Estudiosos da área têm dirigido suas atenções para a reflexão e a apreensão do sentido original do cuidado, por considerarem-no como essência da enfermagem.

Historicamente, o cuidado inicialmente era tido apenas como prática, tarefa, e ofício que o enfermeiro realizava no serviço dos enfermos, comandado por outros. Collière (1989) pontua que as práticas de cuidado foram

influenciadas por variadas correntes sócio-culturais, econômicas e políticas, e sofreram a tutela da medicina e da Igreja. Hoje, as enfermeiras ainda enfrentam uma luta de afirmação profissional, em que a realização do cuidado muitas vezes permanece invisível, desvalorizada, ignorada. O cuidado, considerado por Erdman (1996) como a essência da vida, é ato de valorização da vida; por ele o ser cuidado obtém as respostas às suas necessidades. A partir do nascimento o ser humano carece de cuidados para a preservação e continuidade da espécie. A primeira grande experiência vivida pelo homem é o próprio nascimento, é o surgimento da vida. Vida para Erdman (1996) é processo de cuidado contínuo e simultâneo entre os seres. Assim o nascimento, início da vida, constitui o primeiro obstáculo que cumpre vencido no processo de desenvolvimento. Ao deixar a proteção e segurança do útero materno, o ser necessita ser cuidado para facilitar seu enfrentamento e ajustamento ao mundo externo. A partir daí toda a vida é permeada de cuidados. Eloíta Neves Arruda ao prefaciar o livro de Erdmann (1996), destaca o que afirma a autora em seu livro, ou seja, que "o cuidado é a essência da vida, dos seres da natureza, um processo produtor e protetor da vida." Erdmann (1996, p.123) considera o cuidado como presente na vida humana, no seu processo vital desde a pré-concepção até o morrer/ transcender, por meio da inter-relação homem a homem, ou seja "a vida/ o processo de viver é um contínuo processo de cuidado mútuo e simultâneo de si, dos outros e pelos outros".

O cuidado está ligado à vida, tem caráter universal e multidimensional, é singular em cada situação, em cada cultura. Está ligado aos hábitos de vida e aos dois eventos significativos do ser humano, o nascimento e a morte. Permeando esses dois extremos do ciclo vital está toda a gama de cuidados dirigidos ao ser integral, global, não dissociando o corpo do espírito, mas fazendo com que estes se entrelacem. Cuidar é ajudar a viver, para Collière (1989, p. 49), "aprendendo a conciliar as forças diversificadas, aparentemente opostas mas de fato complementares". Expõe ainda que o cuidado é fonte de prazer, apaziguando o sofrimento e fortalecendo uma relação, não no sentido de dependência, mas de troca na qual a ajuda gera solidariedade e reciprocidade. O papel da interação no processo de cuidado faz com que o cliente e enfermeiro mantenham elevados seus padrões de auto-realização. O cliente busca a satisfação de suas necessidades, e o enfermeiro busca as respostas a estas carências. Assim, juntos almejam o bem-estar, autocuidado, autodesenvolvimento, qualidade de vida, autonomia. O importante é tornar-se cada vez mais engajado na vida do outro mediante o cuidado.

Em um estudo realizado por Kersten et al.. (1991), investigou-se, entre 752 estudantes de enfermagem, de 20 escolas das várias regiões dos Estados Unidos, o que motivava a escolha da enfermagem como profissão, mediante o questionamento "o que a enfermagem significa para você", entre outros. As autoras concluem que existem muitos fatores que influenciam a escolha da enfermagem como profissão. A enfermagem vem sendo reconhecida como profissão do cuidado, e este continua a ser fator motivante. Está claro, a partir deste estudo, que a ampla porcentagem dos indivíduos que entram para a enfermagem o fazem porque acreditam que o cuidado é o componente principal da profissão e por ensinar a possibilidade de doar-se enquanto cuidador.

Roach (1993) ao realizar uma investigação entre estudantes nos Estados Unidos com o objetivo de descobrir o que leva o estudante de enfermagem a escolher a profissão, concluiu que a razão primária de tal escolha é o

\*Enfermeira, Profª Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Doutoranda do Curso de Doutorado em Filosofia da Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, membro do PIP C&C - Programa Integrado de Pesquisa Cuidando e Confortando.

\*\*Enfermeira, Profª Visitante do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Coordenadora do PIP C&C.

\*\*\*Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná e bolsistas de iniciação científica do CNPq pelo PIP C&C

desejo de ajudar, de cuidar de pessoas. É o desejo humano de cuidar. A autora considera que o cuidado envolve o desenvolvimento da habilidade cognitiva, afetiva, técnica e administrativa dos estudantes, atributos requeridos para realizar um papel de cuidado específico na sociedade.

Buscando adentrar este contexto de abrangência que envolve o cuidado, como modo humano de ser, objetivou-se, neste estudo, desvelar entre os estudantes de graduação de enfermagem de uma Universidade de Curitiba, PR, os elementos que compõem o cuidar/ cuidado por meio de suas idéias, expressões e expectativas.

O objetivo principal do estudo foi desvelar os elementos do cuidar/cuidado na perspectiva dos estudantes de enfermagem de uma Universidade brasileira, mediante o questionamento, que consistiu em completar frases, sobre "o que é cuidar e ser cuidado".

## METODOLOGIA

Este estudo, de caráter exploratório e descritivo, teve como propósito observar, descrever e explorar aspectos de uma situação conforme Polit & Hungler (1995). Foi realizado em instituição de ensino superior no início de aula da disciplina optativa "Análise da Assistência de Enfermagem" do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, que reunia estudantes de vários períodos.

Com a finalidade de desvelar "o que é cuidar e ser cuidado", foram entregues aos estudantes questões, em forma de frases incompletas; cada um registrou suas expressões a respeito de cada questão formulada. A coleta dos dados consistiu em respostas expressas apenas por palavras ou frases curtas. As frases incompletas foram as seguintes: a) eu gostaria que a pessoa que cuidasse de mim fosse... b) eu gostaria de cuidar de alguém que fosse... c) quando eu cuido eu faço... d) quando eu cuido de alguém eu sinto... e) quando alguém é cuidado, ele sente... e f) o cuidado resulta em...

## ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Os dados de um estudo qualitativo assumem muitas formas. Independente destas formas, o pesquisador tem tarefa difícil para analisar e organizar o material.

Nesta pesquisa, os dados foram processados manualmente, elaborando-se uma listagem dos elementos desvelados entre os estudantes. A partir desta listagem, quatro pesquisadoras procederam à leitura atenta das respostas dos estudantes individualmente, extraindo os temas ou categorias. A análise qualitativa, como referem Polit & Hungler (1995), se inicia com a busca de temas recorrentes nos dados. A busca de temas envolve não apenas a descoberta de temas partilhados pelos sujeitos, mas também uma busca de variação natural dos dados.

A validação dos dados envolve a sua compreensão a partir da exploração, determinando os temas. O pesquisador deve estar preocupado com o fato de os temas inferidos constituírem ou não uma representação precisa das perspectivas das pessoas entrevistadas. Para esta fase, os quatro pesquisadores deste estudo, realizaram sessões de discussões nas quais os temas foram revistos, resultando uma codificação consensual, que possibilitou análise de todos os respondentes. Foram estabelecidas as frequências dos temas. Os indicadores que não apresentaram concordância com a questão formulada foram eliminados.

## DESCOBERTAS E DISCUSSÕES

O propósito da análise de dados é impor alguma ordem no corpo de informações, para que possam ser tiradas algumas conclusões gerais e comunicadas em forma de relatório. A tarefa de análise de dados é laboriosa e desafiadora. Não existem regras sistemáticas e universalmente aceitas para tratar dados qualitativos.

Para a análise de dados deste estudo, utilizou-se a combinação de dados qualitativos com estatística descritiva para representar os dados, ilustrando-os por palavras e números.

Ao desvelar os dados analisados em relação à primeira frase feita, "eu gostaria que a pessoa que cuidasse de mim fosse...", surgiram seis temas que emergiram a partir de quarenta e nove respostas efetuadas pelos participantes.

TABELA 1. Temas identificados a partir das respostas dos estudantes à frase "eu gostaria que a pessoa que cuidasse de mim fosse..."

TEMAS	RESPOSTAS	
	Nº	%
ATENCIOSA/EMPÁTICA	23	46,93
TIVESSE CONHECIMENTO	7	14,29
COMPETENTE	6	12,24
OTIMISTA/SIMPÁTICA	6	12,24
AUTÊNTICA	4	8,17
UM FAMILIAR	3	6,13
TOTAL	49	100

Fonte: PIP C&C

Percebe-se que o tema **atenciosa/empática** foi o mais significativo entre os respondentes, emergindo indicadores tais como: atenciosa; disponível; dedicada; delicada; cuidadosa; agradável; suave; gentil; amável; carinhosa; paciente; calma; humana; amiga; generosa; prestativa; melhor amiga; empática; compassiva; compreensiva; sensível; interessada. Os indicadores relacionados ao tema **tivesse conhecimento** foram: culta; sábia; tenha conhecimento; inteligente; consciente; responsável; criativa. Com relação ao tema **competente**, emergiram: eficiente; competente; boa; segura do que faz; organizada; determinada. **Autêntica** foi descrito como: autêntica; sincera; verdadeira; coerente. Explicativa; otimista; alegre e bem-humorada; simpática; solidária compõem o tema **otimista**. As palavras meu pai; minha mãe; e cunhada referem-se ao tema **um familiar**.

Na análise desses temas, observa-se que o estudante deseja de uma pessoa que realiza o cuidado, que esta seja atenciosa, tenha conhecimento, demonstrando empatia, competência, autenticidade, e ao mesmo tempo ser pessoa otimista e simpática. Demonstra-se também o desejo de que este cuidado seja realizado por um familiar.

Observa-se nesta primeira frase que os estudantes dirigiram suas expectativas muito mais em relação aos sentimentos do que ao fazer técnico; porém não deixaram de enfatizar a competência e o conhecimento. Essas colocações corroboram o pensamento de Griffin (1983), que em seu artigo enfatiza a existência de dois aspectos principais do cuidado em enfermagem: um aspecto relacionado às atividades e outro relacionado a atividades e sentimentos, os quais são complementares.

O trabalho de pesquisa de Drew (1986) acerca das impressões dos clientes sobre os cuidadores, encontrou que estes esperam que o cuidador seja alegre, brincalhão, que goste de seu trabalho, calmo, carinhoso, terno, que utilize a

linguagem do corpo no cuidado como o toque, proximidade, olhar, confirmando os achados entre os estudantes desta pesquisa.

Em estudo realizado por Kurki-Asted (1994) no qual propõem explorar a ocorrência e significado do humor no processo de enfermagem, como descrito e experimentado por enfermeiras profissionais. As autoras tiveram como principal motivação as poucas pesquisas no assunto e a intenção de prover um entendimento mais profundo do humor como fenômeno e como parte do cuidado ao paciente, o qual pode também ajudar no desafio contínuo de melhorar os padrões do cuidado de enfermagem. As pesquisadoras encontraram que o humor, no cuidado de enfermagem, se expressa na comunicação verbal, nos gestos e numa atmosfera positiva e de apoio entre enfermeira e paciente. Enfatizam ainda que o paciente, de diferentes maneiras, pode sentir-se mais confortável em enfermarias nas quais o senso de humor é saudável. Esta pesquisa está de acordo com as descobertas desse estudo: os estudantes expressaram as mesmas características de otimista, alegre, bem-humorada, simpática.

Para a frase "eu gostaria de cuidar de alguém que fosse...", emergiram oito temas, que englobam quarenta e seis respostas dos estudantes pesquisados.

TABELA 2. Temas identificados a partir das respostas dos estudantes à frase "eu gostaria de cuidar de alguém que fosse..."

TEMAS	RESPOSTAS	
	Nº	%
COMPREENSIVO	22	33,84
RECEPTIVO	12	18,47
ATENCIOSO/GENTIL	11	16,92
CONFIANTE	6	9,23
COMUNICATIVO	6	9,23
NECESSITADO	4	6,15
AUTÊNTICO	2	3,08
EDUCADO	2	3,08
TOTAL	46	100

Fonte: PIP C&C

**Compreensivo**, tema enfatizado pelos estudantes, engloba indicadores como: compreensiva; compreendida; inteligente; real de carne e osso; capaz de entender; viva; qualquer um; amiga; ser humano; gente; humana; um paciente em algum hospital menos os meus familiares. Com relação ao tema **receptivo**, os estudantes enfocam ajudante; acessível de se cuidar em relação a sua personalidade; acessível; interessado em receber cuidado; receptiva; cooperativa; preocupada em aprender; preocupada com sua saúde; e simpática. Para o tema **atencioso/ gentil** foram referidas as palavras carinhosa; gentil; atenciosa; amorosa; delicada; calma e com paciência; tolerante que se auto-ajudasse; razoável; simpática. Confiante; confiante em mim e em si própria; alegre; feliz; otimista; confiasse em mim e em ti foram os indicadores utilizadas pelos estudantes para o tema **confiante**. Relacionado à **necessitado** foram citados pelos estudantes necessidade; que precisasse de ajuda; alguém que necessita muito ou pouco - idosos e crianças; e necessitada. Com relação à **comunicativo**, foram apreendidos os indicadores comunicativa; transmitir suas vontades, dúvidas e frustrações; social. O tema **autêntico** foi referido com os indicadores sincera; autêntica. Educado e educativa forma os indicadores inferidos pelos estudantes para o tema **educada**.

Os resultados sugerem que as expectativas dos estudantes com relação ao cliente, ou seja, o ser a ser cuidado, englobam temas que demonstram condições idealizadas, esperam que o cliente seja educado, atencioso, cooperativo, feliz, alegre, otimista... Estes dados ressaltam a necessidade de maior atenção à formação do estudante com relação ao cuidado do cliente. De acordo com este enfoque, Komorita et al. (1991) referem, em estudo realizado sobre as percepções do cuidado pelos educadores enfermeiros, que a satisfação dos pacientes pelo cuidado dos estudantes de enfermagem pode depender da capacidade com que as habilidades técnicas são fornecidas. Expressam também os comportamentos identificados executados pelos estudantes, tais como escuta o paciente, tenta conhecer o paciente como um indivíduo único, encoraja o paciente a fazer perguntas, toca o paciente quando ele necessita conforto, entre outros, fazem com que os pacientes se sintam cuidados. É importante ressaltar que os educadores, por estarem atentos ao currículo, estarão auxiliando o estudante para que faça com maior clareza a fusão entre a realidade e a situação ideal de cuidado.

Ao analisar a frase "quando eu cuido eu faço..." salientam-se, entre os respondentes, seis temas englobando cinquenta e seis respostas.

TABELA 3. Temas identificados a partir das respostas dos estudantes à frase "quando eu cuido eu faço..."

TEMAS	RESPOSTAS	
	Nº	%
INTERAÇÃO	20	35,71
COM AMOR	15	26,79
ENSINO-APRENDIZAGEM	8	14,30
COM SATISFAÇÃO	6	10,71
COM COMPETÊNCIA	4	7,14
COM SINCERIDADE	3	5,35
TOTAL	56	100

Fonte: PIP C&C

O tema **Interação** foi o mais significativo relatado pelos estudantes, com frequência de vinte indicadores, tais como: uma ação de ajuda, troca; o que for preciso; o possível; o que precisa fazer; o possível para que suas necessidades físicas e psicológicas sejam atendidas; compreensão, me dou, faço da minha vida a dele; conversas animadas; pensando na necessidade do outro; procurando um relacionamento real; inteira; ajudo a melhorar seu estado físico, psicológico, espiritual; o que ela não pode fazer; troca entre o ser cuidado-cuidador; um mundo melhor; um cuidado com o todo, holisticamente; converso; sempre atento com a doença e o ser dela; relacionamento cooperativo; interação afetiva; olhar para a cara da pessoa. O segundo tema mais expressivo foi **com amor**, incluindo com gosto, algo de que gosto; com amor; gesto de amor e carinho; caridade; com carinho; com afeto; como gostaria que fizessem por mim; gesto de amor, dedicação, especial; tratar bem; o bem; com delicadeza; com disponibilidade; com atenção; com paciência; com serenidade. Para o tema **ensino-aprendizagem**, os estudantes expressaram assistência direta; com técnica; educação; baseando-se nos meus conhecimentos; o que sei; aprendizagem; informações; busco aprender mais. O tema **com satisfação** foi apreendido com as designações expressas pelos estudantes como: com alegria; com incentivo; pensamento positivo; satisfeito; canto, rio; auto-realização. **Com competência** foi outro tema

abstraído, referindo-se à competência; tentando fazer o melhor; com responsabilidade; trabalho bem feito, com responsabilidade e respeito - exijo respeito do paciente. O último tema apreendido foi **com sinceridade**, incluindo com sinceridade; com autenticidade; sem máscara.

Observando os temas para a frase "quando eu cuido eu faço...", percebe-se que os estudantes consideram o cuidado como interação com seus clientes, realizado de forma amorosa, com sinceridade, atenção, com alegria e satisfação, e não esquecendo o valor da competência exigida para esta prática. Verifica-se que, para o estudante, cuidar é também ensino-aprendizagem.

Esta questão de pesquisa reflete a interação cuidador-cliente, que foi pesquisada por Drew (1986); percebeu que quando os cuidadores são sensíveis aos sentimentos dos pacientes, estes podem estar se confirmando como pessoas, construindo uma história e assumindo sua identidade. Refere ainda que a enfermagem atual parece estar caracterizada pela distância; evita-se o relacionamento com o paciente. O cliente sente-se excluído, ao ver seus sentimentos desprezados pela pessoa da qual depende; sente-se objetificado, e considera "confirmação" quando os sentimentos são reconhecidos, quando o cliente se torna uma presença humana.

Neste estudo os estudantes enfocam o humor, alegria e o sorriso, incluídos no tema **com satisfação**, como características importantes para o cuidado. Em concordância com a pesquisa realizada por Kurki-Astedt (1994), questionando os enfermeiros sobre as atitudes em relação ao humor no ambiente de trabalho, concluíram que os enfermeiros não consideram o humor como elemento planejado, mas como atitude espontânea na interação entre o paciente e o enfermeiro. Consideram ainda que o humor pode criar boa atmosfera na enfermagem, para aliviar ansiedades, para derrubar barreiras e facilitar a abordagem de assuntos delicados. Concluem que o humor é fator muito significativo, tanto em relação ao bem-estar e enfrentamento do paciente como em relação à interação.

Os cinco temas abstraídos da frase "quando eu cuido de alguém eu sinto..." corresponderam a oitenta e seis respostas expressas pelos estudantes.

**TABELA 4.** Temas identificados a partir das respostas dos estudantes à frase "quando eu cuido de alguém eu sinto..."

TEMAS	RESPOSTAS	
	Nº	%
SENSAÇÕES AGRADÁVEIS	38	44,19
FRATERNIDADE/ CARINHO	21	24,42
AUTO-REALIZAÇÃO	11	12,79
INTER-RELAÇÃO	8	9,30
INSEGURANÇA	8	9,30
TOTAL	86	100

Fonte: PIP C&C

Percebe-se que o tema **sensações agradáveis** foi expresso pelos estudantes, com indicadores: emoção; esperança; gratidão; humildade; orgulho; paciência; tranquilidade; alegria; prazer; segurança; afeição; atenção; Deus presente; conforto, alívio, bem-estar à medida do possível; gratificação; satisfação; responsabilidade; empatia. Outro tema expressivo abstraído dos depoimentos dos estudantes foi **fraternidade/ carinho**, incluindo estes indicadores: estou podendo ajudar alguém; fidelidade; fraternidade; valorização da vida; vontade que ele melhore;

amor; carinho; solidariedade; calor humano; a vida; humanismo; humana. O tema **auto-realização** foi tema apreendido destes indicadores: crescimento pessoal; competência; eu mesma; inteligência profissional; profissional; realização; realização profissional; útil; fazer o melhor possível; auto-realização; importante nas atitudes. **Inter-relação** foi o tema abstraído dos depoimentos dos estudantes, referindo: felicidade recíproca; a necessidade do paciente; necessidade de ajuda; comunicação recíproca; contato humano para entender os outros; inter-relação pessoal; proximidade; vontade de ajudar. Ambivalência; dúvida; insegurança; medo; pavor; pena; às vezes nojo; com capacidades reduzidas, foram indicadores do tema **insegurança**.

Imergiram seis temas a partir da frase "quando alguém é cuidado ele sente...", expressos em oitenta e três indicadores.

**TABELA 5.** Temas identificados a partir das respostas dos estudantes à frase "quando alguém é cuidado ele sente..."

TEMAS	RESPOSTAS	
	Nº	%
EMOÇÕES SATISFATÓRIAS	34	40,96
INSEGURANÇA	17	20,48
CONFORTO/ ALÍVIO	13	15,66
SEGURANÇA	12	14,46
SER IMPORTANTE	4	4,82
NECESSIDADE	3	3,62
TOTAL	83	100

Fonte: PIP C&C

Dentre os temas explorados pelos estudantes, o que obteve maior número de indicadores foi **emoções satisfatórias** incluindo: felicidade; alegria; satisfação; calor humano; sentir-se querido; amor; afeto; atenção; solidariedade; valorizada; aceitação; carinho; competência; emoção; esperança; gratificação; gratidão; prazer; compreensão; agradecimento; confiança; ânimo. O segundo tema mais expressivo foi **insegurança**, no qual os estudantes relacionaram: desprotegido; indeciso; insegurança; indiferença; receio; constrangimento; medo; raiva; vontade de ir embora; vergonha; culpa; que está atrapalhando; dependência; obrigação. Bem-estar; melhora; alívio; que seu quadro clínico cada dia melhora mais; oportunidade de melhora; alívio da dor; conforto; a energia de quem cuida; vontade de viver, compõem o tema **conforto/ alívio**. Os estudantes referiram alguém que se preocupa com ele; interesse às vezes; auxílio; se sente segura; segurança; desejo de ajudar; apoio; incentivo ao autocuidado; a vontade de quem cuida; que é capaz de fazer, para o tema **segurança**. O tema **ser importante** foi abstraído dos depoimentos: que é pessoa especial, quando o cuidado é interessante; o mesmo por alguém; ser importante; sentir-se querido. O tema **necessidade** foi indicado como: necessidade dessa assistência; necessidade.

Percebe-se, ao analisar os temas emergidos das respostas dos estudantes, que eles relatam os sentimentos de quem é cuidado como positivos, expressando a satisfação em ser cuidado, a valorização, o apoio, o incentivo que o cuidador doa ao cliente. Houve também o enfoque negativo com relação à insegurança, ao medo, à desconfiança, à vergonha, à raiva, à culpa, que o cliente sente ao ser cuidado. Drew (1986) encontrou que os clientes que conseguem lutar contra os componentes afetivos de raiva, de medo ou

vergonha são capazes de escapar da exclusão, e que estes sentimentos são gerados, quando o comportamento do cuidador é impaciente e desinteressado.

Ao focar os resultados da frase “o cuidado resulta em...”, encontraram-se sete temas com cento e três respostas.

TABELA 6. Temas identificados a partir das respostas dos estudantes à frase “o cuidado resulta em...”

TEMAS	RESPOSTAS	
	Nº	%
SAÚDE/ BEM-ESTAR	48	46,60
HARMONIA/ EQUILÍBRIO	31	30,10
AMIZADE	9	8,70
AMADURECIMENTO	5	4,90
APRENDIZAGEM	5	4,90
ORGANIZAÇÃO	3	2,90
IMPOTÊNCIA	2	1,90
TOTAL	103	100

Fonte: PIP C&C

Relativo ao tema **saúde/ bem-estar** foram abstraídos os seguintes indicadores: reabilitação; fazer com que o paciente fique em situação melhor do que ele se encontrava anteriormente; fazer com que o outro se sinta bem; melhorar as condições físicas, psicológicas e espirituais; melhoria em sua situação; cura; possibilidade de evolução; condições melhores de vida; melhora da saúde; melhoria para o indivíduo ou coletividade; quando bem feito tem bons resultados; diminuição do tempo internado; melhora do estado geral; saúde; evolução; recuperação total; bem estar; conforto; melhorias; ajudar na cura; ajudar; atenção ao paciente; ajudar ao paciente; alívio da dor; alívio; benefício. O tema **harmonia/ equilíbrio** inclui felicidade, vida; paz; renovação; sucesso; vida nova; satisfação individual e profissional; condição de viver em paz; harmonia, equilíbrio; afeto; principalmente amor pelo que faz; é manifestação de solidariedade que reafirma auto-estima; é resultado esperado ou não; amor; alegria; satisfação; dedicação; atenção; segurança. Os pesquisadores abstraíram o tema **amizade** a partir dos indicadores dos estudantes que incluem troca de afeto; experiência a dois; relacionamento interpessoal; formação de vínculo; família; gratificação de ambos; amizade. Pertencendo ao tema **amadurecimento**, encontram-se os indicadores crescimento e desenvolvimento; experiência; amadurecimento; responsabilidade. Considerando o tema **aprendizagem**, os indicadores referidos pelos estudantes são: relacionamento da teoria com a prática; aprendizado; informação total; educação; transformação. **Organização** foi abstraído como tema, a partir dos indicadores dos estudantes, tais como organização; serviço; trabalho. Por fim, o tema **impotência** foi abstraído a partir de fracasso; impotência.

Absorvendo a linguagem implícita nos temas referidos pelos estudantes, percebe-se que o cuidado resulta em saúde/bem-estar; harmonia/equilíbrio; amizade; amadurecimento; aprendizagem e organização. Ao refletir sobre estes temas, apreende-se a ênfase dada pelos estudantes aos aspectos primordiais e essenciais que compõem o viver das pessoas, não referindo-se apenas ao tecnicismo. Neste sentido, Collière (1989, p. 151-152) diz que a pessoa que é tratada é a razão de ser da prática de enfermagem, considerando-se o ser humano o sujeito do cuidado. A autora considera ainda que o enfermeiro, ao

cuidar, deve “ultrapassar as simples motivações ideológicas... para dar ao cuidado outras bases além da compaixão e da tecnicidade.” Esta postura da autora vem ao encontro aos resultados abstraídos à partir das respostas dos estudantes à frase “o cuidado resulta em” as quais enfatizam o aspecto humano da enfermagem.

## CONCLUSÕES

Da análise geral dos depoimentos expressos pelos estudantes, conclui-se :

- \* Com relação à primeira frase inferida “eu gostaria que a pessoa que cuidasse de mim fosse...”, abstraiu-se que os estudantes dirigiram suas expectativas muito mais aos sentimentos como a empatia, a autenticidade, o otimismo, a simpatia, a atenção, a família; contudo não deixaram de enfatizar o fazer técnico, baseado no conhecimento e de forma competente.
- \* À luz da análise das respostas sobre “eu gostaria de cuidar de alguém que fosse...”, apreendeu-se entre os estudantes que suas expectativas em relação ao cliente englobam temas que demonstram condições idealizadas. Esperam que o ser que vai ser cuidado seja compreensivo, atencioso, gentil, confiante, comunicativo, autêntico, educado. Enfatizam, ainda, um SER necessitado.
- \* A frase “quando eu cuido eu faço...” resultou em temas significativos expressos pelos estudantes que refletem o cuidado como interação entre clientes e enfermeiros, realizado com amor, com satisfação, com competência, com sinceridade. Os estudantes inferem ainda que o cuidado é ensino-aprendizagem.
- \* As sensações agradáveis, fraternidade, carinho, a auto-realização, a inter-relação e a insegurança são temas bastante significativos que foram expressos para completar a frase “quando eu cuido de alguém eu sinto...”. Entre as emoções, aparece a esperança, a humildade, a paciência, a insegurança, que estão de acordo com os componentes do cuidado indicados por Mayeroff (1977).
- \* Emoções satisfatórias, insegurança, conforto, alívio, segurança, ser importante, necessidade são componentes temáticos das respostas relativas à frase “quando alguém é cuidado ele sente...”. Estas respostas expressam a satisfação e valorização em ser cuidado, sem deixar de ressaltar o enfoque negativo com relação à insegurança e medo que o cliente sente.
- \* A partir da frase “o cuidado resulta em...”, abstraiu-se entre as respostas dos estudantes que o cuidado resulta em saúde e bem-estar, harmonia e equilíbrio, amizade, amadurecimento, aprendizagem, organização. Para alguns estudantes o cuidado também resulta em impotência e fracasso.

## CONSIDERAÇÕES

Este estudo demonstrou, nas respostas dos estudantes, como estes vêem o cuidado em contexto particular de uma instituição de ensino. Considera-se de relevância que este seja replicado em outras instituições, a fim de comparar ou acrescentar elementos do cuidar/cuidado em face do cliente. Indica-se nesta pesquisa a importância de o estudante de graduação de enfermagem perceber, sentir, compartilhar, vivenciar as experiências do cuidado. Neste sentido, é fundamental que os currículos contenham estratégias para colocar o aluno em contato com os vários contextos de cuidado de atuação da enfermagem já na graduação.

Considerando o cuidado o enfoque central da enfermagem, a prática deve estar calcada neste referencial, fazendo a união da docência-assistência, propiciando modelos que se reproduzam em benefício do estudante. Tal formação centrada no cuidado propiciará que o futuro profissional faça a diferença em seu campo de trabalho, uma vez que atuará utilizando os elementos humanísticos do cuidado. A formação com este enfoque vem ao encontro dos principais componentes do cuidado preconizados por Mayeroff (1971), que são: conhecimento, ritmos alternados, paciência, sinceridade, confiança, humildade, esperança e coragem; com isso abrem-se novos caminhos, e facilita-se a humanização da enfermagem.

**ABSTRACT:** This study intends to display the abstracted ideas about the elements of care/caring in the perspective of nursing undergraduate students at Federal University of Parana, Brazil. Considering the wide relevance of the theme for nursing, caring has involved the theory, research and practice searching for subsidies for the prime development of its potential. Caring as a human characteristic, enriches the interpersonal relationship, enable the client - care-giver growth and emphasize human values, believes and behaviors. Trying to get into this comprise context that involves caring as a human way of being, the study intended to unveil the student's ideas, expressions and expectations about what is to care and to be cared. This was an exploratory descriptive study. Data were collected from 44 students from various degrees of the course, in the beginning of an optative discipline class ministered by one of the authors, in the Nursing Course at Federal University of Parana, through the distribution of answer cards for students to complete sentences. Data were processed manually, and a index list was elaborated. After a detailed analysis by the researchers, the answers were gathered in categories which included the perspective of care/caring. Through the research results, the theme shows variability in the answers, proving clearly the students appreciation to aspects related to attention, interaction, feelings/emotions, satisfaction, comprehension and comfort.

**KEY WORDS:** Nursing Care; Phylosophy, Nursing; Students, Nursing.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 COLLIÈRE, Marie Françoise. **Promover a vida:** da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa : Printipo, 1989.
- 2 DREW, Nancy. Exclusion and confirmation: a phenomenology of patients' experience with caregivers. **Image J. Nurs. Sci.**, Indianapolis, v.18, n.2, p. 30-43, 1986.
- 3 ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Sistema de cuidados de enfermagem.** Pelotas : Editora Universitária, 1996.
- 4 GRIFFIN, Anne P. A phylosophical analysis of caring in nursing. **J. Adv. Nurs.**, Oxford, v. 8, p. 289-295, 1993.
- 5 KERSTEN, Joanne, BAKEWELL, Karen, MEYER, Delois. Motivating factors in a student's choice of nursing as a career. **J. Nurs. Educ.**, Thorofare, v.30, n. 1, p. 30-33, 1991.
- 6 KOMORITA, Nori I.; DOEHRING, Kathleen M.; HIRCHERT, Phyllis W. Perceptions of caring by nurse educators. **J. Nurs. Educ.**, Thorofare, v. 30, n.1, p. 23-29, 1991.
- 7 KURKI-ASTEDT, Päivi. Humour in nursing care. **J. Adv. Nurs.**, Oxford, v.20, p. 183-188, 1994.
- 8 MAYEROFF, Milton. **A arte de servir o próximo para servir a si mesmo.** Rio de Janeiro : Record, 1971.

9 POLIT, Denise F., HUNGLER, Bernadette P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem.** 3. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.

10 ROACH, Sister M. Simone. **The human art of caring: a blueprint for the health professions.** Ottawa : Canadian Hospital Association , 1993.

Endereço do autor:  
Rua Bruno Filgueira, 384 - aptº 211  
Curitiba - Paraná - Brasil  
CEP 80240-220  
Fone (041) 244-8756

Agradecimentos às Prof<sup>as</sup> Maria Ribeiro Lacerda, Lillian Daisy Gonçalves Wolff e Rita M. Yamamoto, e à acadêmica Rolisei Teresinha Weiss, pelo auxílio na coleta de dados.